

# A IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA NO PROCESSO ENSINO-

Por: Maria Adiléia Gonçalves da



## **INTRODUÇÃO**

**Com o avanço da tecnologia, surge na sociedade a necessidade de aperfeiçoamento das habilidades para utilização de equipamentos. Dizer que um indivíduo pertence ao mundo tecnológico é uma garfe cultural, donde o desenvolvimento tecnológico e a manipulação destes artefatos são asicamente impraticáveis por qualquer ser humano, mas sim por uma coletividade, onde cada um tem a sua especialidade. O desenvolvimento de competências e habilidades ligadas à tecnologia, é fator de importante na globalização das idéias, das experiências aglomeradas durante séculos, uma vez que se produz equipamentos com alta capacidade produtiva e com baixo custo operacional, necessitando, portanto, de mão de obra qualificada, para operar equipamentos.**

**Defende-se neste trabalho, a importância da aquisição de conhecimentos mínimos para que o docente/discente se desenvolva com auxílio dos artefatos tecnológicos existentes na academia. Tem-se como problema central, o impacto da falta de competências mínimas no que se refere a tecnologia da informação, no processo ensino- aprendizagem na universidade no momento atual.**

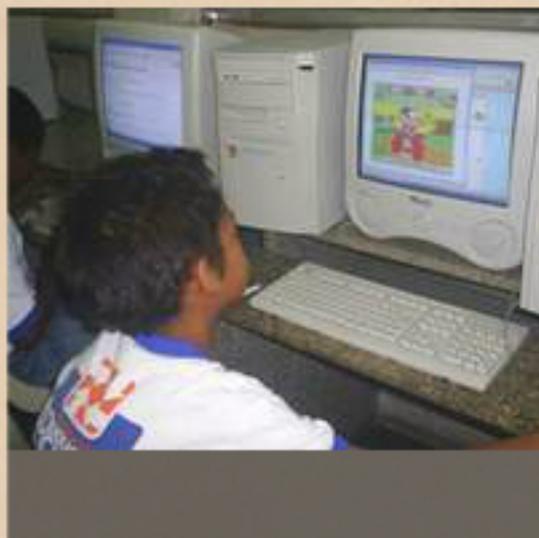


## METODOLOGIA

O trabalho implica numa metodologia de pesquisa indireta, de caráter bibliográfico, que consiste na utilização de referências teóricas já publicadas para análise e discussão do problema. Quanto aos fins, considera-se descritiva, pois a preocupação central é caracterizar a influência da tecnologia no processo ensino-aprendizagem.

## TECNOLOGIA E QUALIDADE DO PROCESSO ENSINO - APRENDIZAGEM

A incorporação das inovações tecnológicas só tem sentido se contribuir para a melhoria da qualidade do ensino. A simples presença de novas tecnologias na escola não é, por si só, garantia de maior qualidade na educação, pois a aparente modernidade pode mascarar um ensino tradicional baseado na recepção e na memorização de informações (GATTI,1993)



O computador na sala de aula ALMEIDA (2001); MERCADO (2002); MORAES (2000) reconhecem as potencialidades da área de Informática, concordando que os computadores podem favorecer sobremaneira ao processo de educação escolar. Para que se possa delinear as contribuições de tais equipamentos ao processo ensino/aprendizagem, faz-se necessário buscar uma

para informática educativa, entendida como uma área científica que tem como objeto de estudo o uso de equipamentos e procedimentos da área de processamento de dados no desenvolvimento das capacidades do ser humano, visando à sua melhor integração individual e social (MERCADO, 2002).

Diante de tal conceito, quando se trata da implantação da informática educativa no contexto escolar, há que se considerar dois aspectos: o ensino da Informática, incluindo disciplinas sobre processamento de dados no currículo escolar ; e a Informática no ensino, disponibilizando os recursos da computação para o desenvolvimento das práticas educacionais escolares.

Em se tratando da primeira, sua operacionalização torna-se mais simples uma vez que a inserção de disciplinas sobre processamento de dados no currículo pode ser efetivada com a contratação de professores com formação em Ciência da Computação, construção de laboratório(s) com recursos computacionais, organização do horário de utilização desse(s) laboratório(s) e alocação de mais disciplinas no horário das turmas contempladas com o referido complemento curricular. Porém, sob tal aspecto, corre-se o risco de que haja uma subutilização dos recursos computacionais, pois é maior o risco de a Informática acabar servindo apenas aos fins da própria Informática e, talvez, não fazendo jus ao adjetivo "educativo" .



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em se tratando da utilização de novas tecnologias no contexto educacional, o que se percebe é que o educador encontra-se inserido num emaranhado de conexões cujo centro é móvel, pois a mudança é frequente, esperada e, por vezes, extraordinária. Não há uma tecnologia específica a ser utilizada, nem uma forma única de utilização dos recursos tecnológicos, mas um leque de oportunidades educativas que as diferentes tecnologias revelam, cabendo ao professor adequá-las às necessidades e especificidades da escola e do alunado com que atua. Entretanto, para que tais adaptações possam se efetivar, é necessário domínio do professor quanto às possibilidades de uso da tecnologia na educação. É necessário que os educadores estejam preparados para interagir com as novas tecnologias no ambiente de trabalho, estimular e facilitar a difusão da informática educacional, fornecer subsídios para a elaboração de Projetos Pedagógicos, de acordo com a disciplina e o nível escolar dos alunos, propiciar condições de aprimoramento quanto ao uso da informática no processo de ensino e aprendizagem de todos os alunos, inclusive aqueles que apresentam deficiências, avaliar as possibilidades da utilização de softwares nos projetos e atividades pedagógicas.

## REFERÊNCIAS

- CAMARA, Mauro. TELECENTROS COMO INSTRUMENTO DE INCLUSÃO DIGITAL: Perspectiva Comparada em Minas Gerais. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2005.134p. CARVALHO, Ana Lúcia. Revista Tema - A revista do Serpro.